



## UTILIZAÇÃO POPULAR DE DOMISSANITÁRIOS E RISCOS DE INTOXICAÇÃO

Mayara Alcântara de Oliveira <sup>1</sup>, Marycleid Santos Costa<sup>1</sup>, Luiza Aquilma de Souza Alves<sup>1</sup>,  
Camila Clementino Cardoso<sup>1</sup>, Souza, CMP<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande.*

<sup>2</sup> *Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande.*

*mayalcantara28@gmail.com*

### RESUMO

Domissanitário são preparações químicas utilizados para higienização e desinfecção de ambientes públicos e domésticos que têm provocado fortes impactos ambientais e problemas à saúde humana. Ressaltar os danos que a utilização doméstica que estes produtos de limpeza podem trazer é o enfoque deste trabalho. O manuseio destes produtos vem crescendo e com eles o surgimento de acidentes e quadros de intoxicações e de variada expressão toxicológica, têm assumido um destaque no cenário das intoxicações. Os estudos mostram que a utilização popular é rotineira e os mesmos desconhecem a periculosidade destes, pois são produtos guardados em lugares de fácil acesso, facilitando intoxicações. Portanto, fazem-se necessárias orientações para população sobre os riscos que estes saneantes podem trazer.

**PALAVRAS-CHAVES:** saneantes, produtos de limpeza, intoxicação.

### INTRODUÇÃO

A utilização do termo domissanitário é para os produtos destinados a limpeza doméstica e desinfecção de ambientes os quais possuem substâncias químicas que podem ser tóxicas ao homem. Pode ser definido como substância ou a preparação destinada à higienização ou desinfecção de ambientes coletivos ou públicos em lugares de uso comum e no tratamento de água. (OGA, et al 2014).



Apesar da enorme diversificação de substâncias à disposição do consumidor, é visível uma dominância de intoxicações por produtos de limpeza doméstica como soda cáustica, hipoclorito e derivados de petróleo (SINITOX, 2009).

Diante do exposto observou-se investigar os riscos da utilização de domissanitários e quais os sintomas apresentados nas intoxicações por esses agentes.

## **METODOLOGIA**

Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica, a partir da busca sobre o tema em questão, em fontes secundárias em livros de toxicologia, o total de 12 artigos científicos, e em base de dados eletrônico, SciELO e PubMed, no período de 2008 a 2015. Como descritores de busca utilizou-se os termos: domissanitários, intoxicação, produtos de limpeza.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Acidentes por produtos sanitários de todos os tipos comumente utilizados nos domicílios são relativamente comuns e ocorrem mais em crianças. São problemas essencialmente urbanos, pouco referidos como acidentes ocupacionais e também poucos como tentativa de suicídio (OGA, et al 2014).

De acordo com dados do Sinitox em 2015 crianças são as principais vítimas de envenenamentos acidentais no Brasil. Nos últimos dez anos, cerca de 20% dos casos notificados pelo Sistema corresponderam a acidentes ocorridos com menores de 4 anos, o que mostra a necessidade de cada vez mais se pensar em diferentes formas preventivas para contornar este quadro.

As substâncias químicas podem ser absorvidas pelo organismo humano por diferentes vias, podendo-se destacar: a respiratória, em que a inalação de gases é a principal via de entrada; a cutânea ou transdérmica; e a ingestão oral, que representa igual risco à saúde (REVIERS, 2013).

Assim, a classificação das substâncias, de modo geral, leva em consideração, além das vias de acesso adotadas para seu ingresso no organismo humano, volatilidade, grau de ionização, tamanho da molécula, hidrólise do composto, tipo e intensidade da ação danosa que lhes seja característica e limite de tolerância conforme especificado na Norma Regulamentadora do Trabalho n. 15 – NR 15 (BRASIL, 2011).

O Cloro é um componente presente na maioria dos produtos saneantes, sendo causador de grande parte das intoxicações da via respiratória.



Pode ocorrer desde simples irritação sensorial até broncoespasmo, além de alterações celulares que podem evoluir para doenças pulmonares graves (WINDER, 2015).

Acidentes envolvendo o hidróxido de sódio (NaOH) não são raros e causa lesões de grande extensão nos tecidos devido à desidratação acentuada das células, e inativação das proteínas enzimáticas. Todas essas causadas pelas reações consecutivas entre esse álcali e a pele (FERREIRA et al, 2015)

Os produtos destinados a limpeza e higiene doméstica estão os sabões, desinfetantes, detergentes e outros semelhantes. Nesse grupo, também estão incluídos produtos como água sanitária, soda (cáustica e potássica), fenóis, cresóis e hidrocarbonetos (MOREIRA et al.,2015).

Portanto, torna-se necessária a adoção de medidas preventivas principalmente voltadas à família, a fim de conscientizá-la sobre os potenciais riscos de acidente, em especial as intoxicações exógenas, além de ações de vigilância sanitária sobre os produtos comercializados, que geralmente trazem recomendações mínimas em suas embalagens (rótulos) a respeito do grau de toxicidade e manuseio, e também medidas a serem tomadas em caso de ocorrência de intoxicações por esses produtos (FERREIRA et al, 2015).

## **CONCLUSÃO**

O trabalho consentiu a confirmação de um semblante relativo ao manuseio de produtos domissanitários, pela percepção das informações sobre a utilização de produtos para desinfecção e higienização por serem agentes de categoria tóxica, têm se constituído como um grave problema os quais são despercebidos pelo usuário; houve também, observações sobre substancias químicas consideradas tóxicas, mas que são rotineiramente utilizadas.

As intoxicações que ocorrem, principalmente em crianças e são acidentais, com tudo podem ser evitados. Fazem-se necessárias campanhas e medidas educativas para os usuários no intuito de orientar e alertar para os riscos que podem surgir durante a utilização com: a utilização de equipamentos de proteção durante o manuseio e proteção das crianças com á garantia de um local seguro para o abrigo destes produtos de em suas residências na forma de prevenção das intoxicações.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 15: atividades e operações insalubres. Acessado em: jul. 2014.

FERREIRA, A.; BORELLI, E.; CASON, A.; SANTOS, F.M.; OLIVEIRA, M.L.F. Acidentes infantis domésticos por produtos domissanitários registrados em centro de assistência toxicológica da região sul. Espaço para a Saúde, v. 3, n. 1, 2001. FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. Disponível em: [http:// www.fiocruz.br/sinitox/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home](http://www.fiocruz.br/sinitox/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home). Acessado em: maio. 2017.

MOREIRA, R.D.; MORAES, A.C.L.; FRANCO, A.J.R.; MONTEIRO, F.B.; SOARES, J.P. M. Intoxicações mais frequentes na infância: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, 1, 1998. Anais... Niterói: UFF, 1998.

OGA, S. et al. Fundamentos de toxicologia. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atheneu; 2014.

REVIERS, B. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SINITOX- Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Estatística anual de casos de intoxicação e envenenamento. Brasil, 2010. (acessado em 08/Out/2012).

WINDER, C. The toxicology of chlorine. Environ Res., 85, v. 2, p. 105-114, 2001